



A IMPORTÂNCIA DO SPED CONTÁBIL EM UMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE

The importance of accounting sped in a medium-sized company

Matheus Fellipe de Moraes Silva ¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO.

José Fernando Muniz Barbosa

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso – GO

1. Matheus Fellipe de Moraes Silva - Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) –Brasil- Email: matheusfellipe410@gmail.com

2 José Fernando Muniz Barbosa – Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: fernandomuniz@hotmail.com



RESUMO

A importância do SPED Contábil em uma empresa de médio porte, com ênfase em sua contribuição para a modernização da contábil. O seu problema **qual é a importância do SPED contábil para empresas de médio porte?** Com o objetivo geral, analisar os impactos do SPED contábil em empresas de médio porte, destacando seus benefícios na eficiência operacional, transparência contábil e governança corporativa. Utilizando uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica descritiva, para examinar percepções sobre os efeitos do SPED contábil em processos empresariais. A análise do estudo demonstrou que o SPED contábil traz benefícios significativos para empresas de médio porte. Entre eles, destaca-se a facilidade no cumprimento de obrigações legais, atendendo às exigências contábeis de maneira mais eficaz. Conclui-se que o SPED contábil é essencial para a sustentabilidade e o crescimento de empresas de médio porte, fortalecendo sua gestão e preparação para os desafios de um mercado cada vez mais digital.

Palavras-chave: SPED Contábil; Eficiência Operacional; Governança Corporativa.

ABSTRACT

The importance of SPED Accounting in a medium-sized company lies in its contribution to the modernization of accounting practices. The central problem addressed is: What is the importance of SPED Accounting for medium-sized companies? The general objective is to analyze the impacts of SPED Accounting on medium-sized companies, highlighting its benefits in operational efficiency, accounting transparency, and corporate governance. Using a qualitative approach with descriptive bibliographic research, the study examines perceptions of the effects of SPED Accounting on business processes. The analysis revealed that SPED Accounting brings significant benefits to medium-sized companies. Among these, the ease of complying with legal obligations stands out, effectively meeting accounting requirements. It is concluded that SPED Accounting is essential for the sustainability and growth of medium-sized companies, strengthening their management and preparing them to face the challenges of an increasingly digital market.

Keywords: SPED Accounting; Operational Efficiency; Corporate Governance.



1. INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, foi abordado um estudo sobre a importância do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) contábil com foco nas empresas de médio porte, o qual representou um marco na modernização dos processos contábeis dessas empresas. Antes de sua implementação, a contabilidade enfrentava desafios, como a morosidade dos processos manuais e a complexidade das obrigações fiscais acessórias.

Com o SPED Contábil, as empresas passaram a registrar suas operações de forma eletrônica, utilizando um formato padronizado e enviando essas informações aos órgãos governamentais de maneira digital. Isso resultou em uma série de benefícios, incluindo a redução da burocracia, a melhoria da transparência e confiabilidade das informações, a facilitação do acesso para análise dos dados contábeis e o aprimoramento da conformidade fiscal.

Em resumo, o objetivo fundamental do SPED Contábil foi promover a transformação digital na contabilidade, trazendo benefícios tanto para as empresas quanto para os órgãos governamentais.

Esta pesquisa abordou o tema da importância do SPED Contábil em uma empresa de médio porte.

O problema discutido foi: **qual a importância do SPED Contábil em uma empresa de médio porte?**

O objetivo geral deste trabalho foi evidenciar a importância do SPED Contábil em uma empresa de médio porte.

O tema justificou-se pela introdução do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) Contábil, a partir do qual as empresas de médio porte passaram a registrar suas operações de forma eletrônica, utilizando um formato padronizado e enviando essas informações aos órgãos governamentais digitalmente. Isso trouxe uma série de benefícios significativos.

A Metodologia adotada nesta pesquisa foi a qualitativa do tipo bibliográfica descritiva.



2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é descrito como um sistema que combina várias tarefas, como verificação, recebimento, guarda e certificação de documentos e registros comerciais e fiscais, por meio de um fluxo contínuo e automatizado de dados (DINIS, 2009).

Nota-se que foi instituído em 2007 por meio do Decreto nº 6.022, como parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Onde consiste em um conjunto de escriturações de documentos fiscais e contábeis, transmitidos eletronicamente ao governo. Com isso inclui a Escrituração Contábil Digital (ECD) a Escrituração Fiscal Digital (EFD).

Novas tecnologias, organizações dinâmicas, efeitos econômicos e sociais da globalização, desenvolvimentos vertiginosos no campo da comunicação apontam desenvolvimentos radicais que requerem a definição de estudos de documentos e arquivos além de abordagens tradicionais. Todos esses fatores não apenas obrigam as organizações a estudos de reestruturação interna, mas também, exigem para se dirigir a aplicações e padrões internacionais (Duff e McKemish, 2000).

Afirma-se que os documentos eletrônicos vêm ganhando importância em conjunto com o uso da tecnologia; documentos produzidos ou transferidos para ambiente eletrônico fornecem também facilidade de acesso versátil com base no conteúdo para usuários.

Uma nova era está em curso quando partes da vida diária de empresários, advogados, contadores e outros profissionais são gerenciadas pela tecnologia da informação. Manipulação de arquivos eletrônicos, rotinas de transmissão de dados, etc. Levando isso em consideração, surgiu o SPED (BRITTO, 2008)

Conclui-se uma tendência mais ampla de digitalização e automação dos processos de gestão empresarial e contábil, refletindo a necessidade de adaptação dos profissionais a essa nova era tecnológica.



2.2 Definição de empresa de médio porte

De acordo com Rizzardo (2019), a legislação tributária, (Lei nº 8.981, de 20.01.1995; Lei nº 9.430, de 27.12.1996; Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006, alterada pela Lei Complementar nº 139, de 10.11.2011; pela Lei Complementar nº 147, de 07.08.2014); e pela Lei Complementar nº 155, de 27.10.2016, que entra em vigor em 1º.01.2018, pode-se caracterizar a empresa de médio porte como: as que tiverem receita superior quatro milhões e oitocentos mil reais e demais empresas autorizadas a optar pelo regime de tributação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) com base no lucro presumido.

Para a classificação de portes das empresas, é legalmente adotado o descrito na Lei no 123/2006, onde o critério utilizado para o enquadramento é o faturamento da empresa.

Hoje as médias empresas, “que eram divididas em média e média grande, foram unificadas e tiveram a faixa ampliada para até R\$ 300 milhões de faturamento anual”. (FRAPORTI, 2018, p.134).

De acordo com Fraporti (2018), os órgãos públicos e as entidades de fiscalização podem considerar critérios diversos, como a quantidade de funcionários em determinadas circunstâncias. Embasados no número de funcionários, o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) se valem dos dados dos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para classificar o porte das empresas. Pode-se dizer que são empresas de médio porte:

- a) Indústria: média de 100 a 499 funcionários;
- b) Comércio e serviços: 50 a 99 funcionários.

Estes critérios, não são legalmente reconhecidos, valendo o que está assim disposto na lei, que como foi passado anteriormente, é de acordo com o faturamento. Sobre as empresas de médio porte, de acordo com Salim e Ferreira (2011), pode-se afirmar que possuem mais facilidade em obter fundos de investimento, pois elas têm maior possibilidade de ter suas ações negociadas na bolsa de valores.

Conclui-se que assim como as pequenas empresas, as médias empresas têm um papel importante na economia, levando em conta que, produzem bens e serviços e



demandam um número considerável em termos de mão-de-obra, além de possuírem potencial de crescimento acirrando a competição entre as empresas.

2.3 Vantagens do SPED contábil em empresas de médio porte

De acordo com Nasajon e Santos (2010, p.21), “Nos últimos dezoito anos, a legislação tributária passou por 220.000 alterações - mais de cinquenta modificações por dia útil - e essas mudanças ocorreram seguidas por ações contábeis sequenciais, porque os métodos continuaram inalterados.”

No seu blog, Alexandra Sá (2008) menciona que no Brasil, há mais de 170 obrigações acessórias que mudam de acordo com o setor de atuação da empresa e os impostos que ela paga e o estado onde ela se situa.

Nota-se o projeto SPED altera a forma de cumprimento das obrigações acessórias realizadas pelos contribuintes, substituindo a emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos, autenticidade, a integridade e a validade legal são confirmadas ao utilizar certificação digital; essa parceria entre o governo e a sociedade para diminuir tais responsabilidades é crucial para promover a eficiência e eficácia nas empresas de médio porte, que com tudo busca elucidar e simplificar a melhoria contábil.

Segundo Azevedo e Mariano (2011), a expectativa é de que, com a introdução do SPED, os dados estejam organizados de forma estruturada para que o fisco possa fazer comparações que identifiquem discrepâncias, resultando em menos declarações a serem submetidas pelo contribuinte. Ainda de acordo com os autores (2011, p. 87) “o Projeto SPED trará mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais, trazendo benefícios para os contribuintes e as administrações tributárias.”

Percebe-se SPED busca integrar os fiscos através da padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, uniformizar as obrigações acessórias ao estabelecer a transmissão única destas obrigações de diferentes órgãos fiscalizadores e também com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e com



isso identificar com mais agilidade e presteza os ilícitos tributários nas empresas de médio porte.

Conclui-se as empresas de médio porte realmente possam desfrutar dos benefícios esperados serão necessários tempo e investimento, e a partir da real implantação do sistema, Duarte (2008) acredita que com após revisar todas as transações, é possível obter insights valiosos a partir dos registros contábeis para uso gerencial.



2.4 Importância do SPED contábil em empresas de médio porte

O espaço físico de um novo dispositivo eletrônico de armazenamento de dados (BRASIL,2009). A Receita Federal Brasileira, mostra como sendo os objetivos do SPED:

- Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais; respeitadas as restrições legais;
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores; e
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica (Receita Federal Brasileira, 2009 in site).

Constata-se a modernização do sistema existente dos contribuintes no que diz respeito ao cumprimento das suas obrigações de prestação e entrega às autoridades administrativas e de controle nas empresas de médio porte.

A Receita Federal em seu âmbito, participa como órgão de modernização das ferramentas tributárias e aduaneiras, contribuindo para a implantação de sistemas integrados. Segundo Duarte (2009):

Com o Sped a sociedade presencia uma nova era do conhecimento, onde serão importantes as habilidades humanas, para que se usufrua das informações da melhor maneira possível na entidade. Estruturado sobre três pilares, nota fiscal eletrônica, sped fiscal e sped contábil, este projeto via alterar e modernizar a cultura organizacional das empresas. Essa nova modernização trará muitos impactos para as empresas e os contadores, pois, as informações requeridas pela receita federal, mediante o SPED, obrigam as organizações a terem um software de qualidade e bons profissionais que entendam do assunto, inclusive nas melhorias no processo gerencial da empresa (DUARTE, 2009 p 28).

Conclui-se, só será possível ter um impacto significativo neste negócio se o sistema atual for atualizado para atender ao layout especificado no SPED, se a infraestrutura de comunicação for melhorada e se o ambiente for adaptado ao volume de dados. As informações transmitidas pela web são seguras e revisadas pela empresa. E a infraestrutura física deve se adaptar a novas situações assim ajudando ainda mais no processo de crescimento das empresas de médio porte.

2.5 Recursos organizacionais;



De acordo com Barney (1991), os recursos organizacionais incluem ativos tangíveis (como máquinas, equipamentos, capital financeiro) e intangíveis (como conhecimento, capacidades técnicas, processos organizacionais, reputação e cultura). A vantagem competitiva surge quando esses recursos são valiosos, raros, difíceis de imitar e insubstituíveis, formando a base para que a empresa possa desenvolver capacidades superiores às dos concorrentes.

Os recursos organizacionais são fundamentais para a implementação e manutenção de um sistema como o SPED Contábil em uma empresa de médio porte, diversos conceitos tratam do significado de recurso organizacional como recursos humanos, sistemas e tecnologias, recurso financeiro, gestão e regulação como Barney (1996) aponta que um dos primeiros autores a denominar atributos organizacionais utilizando-se da terminologia recurso foi Wernerfelt (1984), sendo adotado por outros autores.

Wernerfelt (1984) afirma que os recursos intangíveis, como a informação e o conhecimento, são muitas vezes os mais difíceis de serem replicados pelos concorrentes, tornando-se fontes de vantagem competitiva. A capacidade de gerenciar informações, desenvolver inovações e implantar sistemas como o SPED Contábil, por exemplo, demonstra como recursos organizacionais intangíveis podem ser usados estrategicamente.

Evidencia-se os recursos organizacionais são fundamentais para a implementação e manutenção de um sistema como o SPED Contábil em uma empresa de médio porte. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) visa digitalizar a contabilidade e facilitar o envio de informações fiscais e contábeis ao governo.

2.6 A implementação do SPED contábil nas empresas de médio porte;

Segundo Iudícibus (2010), a contabilidade digital se refere à integração de tecnologias de informação na prática contábil, com o objetivo de otimizar processos, reduzir erros e facilitar o acesso às informações. A implementação do SPED Contábil é um exemplo claro dessa tendência, pois substitui a escrituração manual e em papel por um sistema digital padronizado, que permite maior agilidade e segurança no envio de informações fiscais e contábeis.



Barney (1991) explica que os recursos e capacidades de uma empresa, incluindo tecnologia e conhecimento, são fundamentais para alcançar vantagens competitivas. No contexto do SPED Contábil, a capacidade de uma empresa de médio porte em integrar seus sistemas contábeis e fiscais a esse ambiente digital demonstra o uso eficaz de seus recursos tecnológicos e humanos para garantir a conformidade e otimizar seus processos internos.

De acordo com Oliveira e Forte (2011), a adoção de sistemas como o SPED está diretamente relacionada à necessidade de cumprimento das obrigações acessórias impostas pela legislação tributária brasileira. As empresas devem se adaptar às mudanças legais e tecnológicas para evitar penalidades e manter a transparência fiscal. O SPED Contábil oferece um meio para as empresas estarem em conformidade com as normas, minimizando riscos de erros nas declarações fiscais.

Confirma-se implementação do SPED Contábil nas empresas pode ser vista como uma consequência da transformação digital e da necessidade de otimizar a gestão contábil e fiscal. A partir de uma perspectiva teórica, o SPED representa a convergência de diversos aspectos, como a digitalização dos processos, o uso eficiente de recursos e a necessidade de compliance, todos fundamentais para manter a competitividade e a conformidade legal no ambiente empresarial atual.

2.7 Obrigações acessórias dentro do SPED contábil;

As obrigações acessórias dentro do contexto do SPED Contábil referem-se ao conjunto de documentos e informações que as empresas precisam enviar aos órgãos fiscais, além do recolhimento dos tributos principais, segundo Lopes de Sá (1998), a conformidade com as normas tributárias não se resume apenas ao pagamento de tributos principais, mas também ao envio de documentos e informações complementares, que são essenciais para que o Estado possa verificar a regularidade das operações econômicas.

De acordo com Mussi (2014), o cumprimento das obrigações acessórias dentro do SPED Contábil é crucial para a empresa evitar penalidades fiscais e assegurar a conformidade com a legislação. As informações fornecidas por meio dessas obrigações complementares são utilizadas pela Receita Federal para cruzar dados e identificar



possíveis inconsistências nas declarações fiscais das empresas. Assim, o não cumprimento dessas obrigações pode resultar em multas significativas e em dificuldades durante auditorias fiscais.

Conforme Oliveira e Forte (2011), o SPED Contábil foi criado para facilitar e padronizar a forma como as empresas prestam informações contábeis e fiscais ao governo. Dentro desse sistema, as obrigações acessórias incluem a geração de arquivos digitais que documentam, de forma estruturada, as demonstrações contábeis das empresas.

Conclui-se no âmbito do SPED Contábil representam um aspecto central do compliance fiscal, sendo fundamentais para a conformidade das empresas com a legislação tributária brasileira. Através do SPED, as empresas devem não apenas pagar seus tributos, mas também fornece uma vasta gama de informações complementares, assegurando maior transparência e facilitando o trabalho dos órgãos de fiscalização.

3. METODOLOGIA

A metodologia escolhida para este estudo é a pesquisa qualitativa, fundamentada nas premissas de Minayo (2014), que argumenta que “a pesquisa qualitativa é especialmente adequada para o estudo das relações, representações, percepções e opiniões dos indivíduos, permitindo uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais.” Dessa forma, optou-se por entrevistas semiestruturadas, um formato que permite maior flexibilidade nas respostas, possibilitando ao pesquisador capturar percepções e nuances que outros métodos poderiam negligenciar (GIL, 2008).

Para Gil (2008, p.21) "A metodologia de pesquisa envolve não só o conjunto de métodos e técnicas de investigação, mas também a análise crítica de suas bases e condições de aplicação. Ela inclui tanto o aspecto prático da pesquisa (os procedimentos que se segue para alcançar determinado fim) quanto o estudo das próprias práticas investigativas".

Afirma-se que o trecho destaca a importância da metodologia como um conjunto sistemático de práticas e reflexões que guiam o pesquisador, ressaltando o aspecto tanto prático quanto analítico da escolha de métodos.

3.1 Pesquisa Qualitativa



Segundo Minayo (2014, p. 23) "A pesquisa qualitativa se dedica à compreensão da complexidade dos fenômenos humanos e à subjetividade dos indivíduos, considerando a diversidade e as particularidades dos contextos onde os fenômenos se manifestam."

Para Triviños (2013, p. 123) "A pesquisa qualitativa é um processo que requer flexibilidade e criatividade, permitindo ao pesquisador aproximar-se do fenômeno estudado sem impor modelos rígidos. É um método dinâmico, que se adapta ao campo e possibilita a construção de teorias a partir da realidade observada".

Pode-se inferir que Triviños e Minayo descreve a pesquisa qualitativa como um método flexível e adaptável, essencial para a construção de teorias a partir das observações reais, sem a imposição de modelos rígidos.

3.2 Pesquisa Bibliografia

Para Gil (2008, p. 72). "A pesquisa bibliográfica é fundamental para a construção do conhecimento teórico, servindo de alicerce para os estudos que visam o aprofundamento em uma área específica"

De acordo Lakatos & Marconi (2010, p. 55). "A pesquisa bibliográfica é uma etapa essencial em qualquer tipo de pesquisa, pois fornece ao pesquisador o embasamento teórico necessário para a formulação de hipóteses e a interpretação dos dados. Ela deve ser ampla e criteriosa para garantir a validade do estudo"

Conclui-se que destacam a pesquisa bibliográfica como uma fase essencial de qualquer pesquisa, responsável por fornece a base teórica. A amplitude e o critério ao selecionar referências são elementos fundamentais, garantindo a validade e a consistência da investigação.

3.3 Exploratória Descritiva

Para Lakatos & Marconi (1999, p. 102). "A pesquisa descritiva objetiva detalhar e analisar as características de um fenômeno ou população sem buscar relações de causa e efeito. Ela se preocupa apenas com a 'fotografia' da situação em determinado momento."

Conforme Gil (2008, p. 39). "A pesquisa exploratória tem como principal objetivo proporcionar uma visão mais ampla e detalhada sobre um fenômeno, permitindo que o



pesquisador desenvolva um entendimento inicial e gere hipóteses que serão testadas em etapas posteriores da pesquisa"

Destaca-se no trecho a função da pesquisa descritiva em expandir a compreensão sobre um fenômeno, permitindo que o pesquisador formule hipóteses.

3.4 Resultado e Discussões

A análise da importância do SPED Contábil para uma empresa de médio porte revela que a adoção dessa ferramenta proporciona uma série de benefícios estratégicos e operacionais. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) tem sido um instrumento fundamental para a modernização da contabilidade empresarial no Brasil, especialmente em empresas de médio porte. Esse sistema facilita a integração fiscal, contábil e tributária, promovendo maior eficiência no processo de apuração de tributos, além de garantir conformidade com a legislação vigente.

Wernerfelt (1984), ao discutir a teoria dos recursos, enfatiza que os recursos valiosos são aqueles que proporcionam uma vantagem competitiva sustentável. O SPED, ao garantir maior transparência e eficiência na apuração de tributos e na escrituração contábil, pode ser considerado um recurso valioso para as empresas de médio porte, uma vez que reduz custos operacionais com a conformidade fiscal e melhora a qualidade das informações contábeis.

Iudícibus (2010) destaca que a contabilidade é essencial para a gestão eficiente de qualquer empresa, pois oferece informações que fundamentam decisões financeiras, operacionais e estratégicas. O SPED, ao proporcionar maior agilidade no processo contábil, contribui para que a empresa de médio porte tenha um controle mais rigoroso sobre suas finanças, o que facilita a identificação de oportunidades de melhoria e o planejamento financeiro a longo prazo.

A Oliveira e Forte (2011), ao analisarem o impacto da tecnologia nos processos contábeis, apontam que a automação desses processos, por meio de sistemas como o SPED, representa um avanço significativo na gestão contábil. Para as empresas de médio porte, que muitas vezes enfrentam desafios relacionados à escassez de recursos humanos especializados, a implementação do SPED se mostra uma solução eficaz para melhorar a



eficiência, reduzir erros e garantir que a empresa cumpra suas obrigações fiscais de forma precisa e no prazo estabelecido.

Assim, a implementação do SPED Contábil em empresas de médio porte representa uma importante ferramenta de gestão, que alavanca a eficiência operacional e assegura a conformidade fiscal, além de proporcionar uma vantagem estratégica no cenário competitivo atual. Essa prática reflete uma visão mais moderna e integrada da contabilidade, que vai além do simples cumprimento das obrigações fiscais, e se torna um pilar fundamental para o sucesso empresarial.

4. CONCLUSÃO

Ao observar a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) contábil em empresas de médio porte, representou um avanço significativo na gestão fiscal e contábil, proporcionando benefícios que foram além do simples cumprimento das obrigações legais. Ao adotar o SPED, as empresas conseguiram estruturar suas informações de forma padronizada e digital, o que não apenas facilitou a organização e a transparência, mas também contribuiu para uma maior eficiência operacional. Através da automação dos processos contábeis, o SPED permitiu que as empresas reduzissem erros, otimizassem o tempo dedicado à escrituração e direcionassem seus esforços para atividades estratégicas. Além disso, a transparência que o SPED proporcionou foi fundamental para a construção de uma relação de confiança com stakeholders, incluindo investidores, autoridades fiscais e clientes. A capacidade de realizar auditorias e controles internos de maneira mais eficaz fortaleceu a governança corporativa, um aspecto essencial para a sustentabilidade e o crescimento das empresas de médio porte.

Diante de tais circunstâncias e do principal problema a ser abordado: **qual a importância do SPED contábil em uma empresa de médio porte?** Concluiu-se que a adoção do SPED contábil se revelou não apenas como uma exigência legal, mas como uma oportunidade para que essas empresas se modernizassem e se tornassem mais competitivas no mercado.

Evidenciou-se que a importância do SPED contábil foi além do cumprimento de obrigações, sendo um elemento chave para a saúde financeira e a gestão eficiente das



empresas de médio porte, preparando-as para os desafios do futuro. Em um cenário onde a informação e a agilidade são cruciais, o SPED se posicionou como uma ferramenta indispensável para a consolidação e o fortalecimento das práticas contábeis nas organizações contemporâneas.

6. REFERÊNCIAS

Artigo Científico: "Impactos do SPED na Contabilidade das Empresas Brasileiras", de João Oliveira e Silva, Revista Brasileira de Contabilidade.

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. SPED Sistema Público de Escrituração Digital. São Paulo: IOB, 2011.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. Journal of Management, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BRITTO, D. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital. 2008. Jus Vigilantibus. Disponível em: <http://jusvi.com/artigos/35924>. Acesso em: 05/05/2024.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2. ed., 2010.

CYRINO, Á. B. S.; FISCHER, A. L. Empresa de médio porte: desafios e estratégias para o desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2011.

DECRETO nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Instituiu o SPED.

DINIS, E. H. O governo eletrônico no Brasil: Perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. Revista de administração pública. V.43, Fev. 2009.

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother na Era do Conhecimento. Como a Certificação Digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil. São Paulo: Quanta, 2008.

DUFF, A. S.; MCKEMMISH, S. Archives: Recordkeeping in society. Wagga Wagga, NSW: Centre for Information Studies, Charles Sturt University, 2000.

FRAPORTI, Simone. Teoria Geral da Empresa. 7. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024434/pageid/1>. Acesso em: 03/05/2024.



GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, S. Contabilidade empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KUMAR, R. Research Methodology: A Step-by-Step Guide for Beginners. SAGE Publications, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1999.

LEI COMPLEMENTAR nº 123/2006. Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 03/05/2024.

Livro: "SPED - Sistema Público de Escrituração Digital", de Paulo Henrique Pêgas, Editora Fiscosoft.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.

MUSSI, C. C. O cumprimento das obrigações acessórias dentro do SPED. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 19, n. 3, p. 12-27, 2014.

NASAJON, Cláudio; SANTOS, Eunice. SPED e NF-e: Vem cá, que a gente explica. Disponível em: <http://www.spedconsulta.com.br/>. Acesso em: 05/05/2024.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR. J. H. Contabilidade de Custos para não Contadores. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIZZARDO, Arnaldo. Direito de Empresa. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530985837/>. Acesso em: 06/05/2024.

SÁ, Alexandra. Tsunami Fiscal e o Choque de Gestão. Disponível em: <http://www.spedbrasil.net/profiles/blogs/2159846:BlogPost:4227>. Acesso em: 03/05/2024.

SALIM, César Simões; SALIM, Helene Kleinberguer; FERREIRA, Carlos Frederico Corrêa. Implantando uma empresa A Partir do Plano de Empreendimento. 7. ed. Rio de Janeiro. Elsevier Editora Ltda, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158160/>. Acesso em: 03/05/2024.



SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Critérios de Classificação de Porte de Empresas. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/>. Acesso em: 04/05/2024.

Site Oficial: Receita Federal do Brasil (RFB). Portal do SPED com manuais e orientações.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987. p. 124.

WERNERFELT, B. A resource-based view of the firm. *Strategic Management Journal*, v. 5, n. 2, p. 171-180, 1984.